RECOMENDAÇÃO N.º 2

Aumentar a resiliência energética na freguesia do Lumiar

Foram recentemente conhecidas as razões que deram origem ao apagão generalizado de 28 de abril de 2025, que afetou toda a Península Ibérica com início em Espanha e que demonstrou as fragilidades do sistema elétrico ibérico e o impacto direto que falhas desta magnitude podem ter na vida quotidiana da população do Lumiar. Durante várias horas, serviços essenciais ficaram paralisados, as comunicações falharam e a mobilidade urbana foi duramente afetada. Este acontecimento demonstrou a importância de preparar a freguesia do Lumiar para futuras situações semelhantes, garantindo maior autonomia, resiliência e segurança.

Como exemplo positivo na freguesia destaca-se o caso do Laboratório Nacional de Energia e Geologia (LNEG), no Campus do Lumiar, que conseguiu manter as suas operações normais porque o seu sistema elétrico é assegurado por uma micro rede de base renovável com armazenamento em baterias capaz de funcionar em modo híbrido, ou seja, tanto funciona interligado como isolado da rede elétrica exterior. Este exemplo mostra como soluções locais de produção elétrica renovável são eficazes para garantir o funcionamento de infraestruturas críticas. Aproveitando este momento em que a freguesia do Lumiar, através da comunidade de energia renovável de Telheiras se destaca a nível nacional e internacional é fundamental preparar o Lumiar para futuros incidentes similares, sejam acidentais ou premeditados.

O LIVRE propõe que a Assembleia de Freguesia do Lumiar delibere recomendar ao executivo as seguintes medidas para reforçar a resiliência energética local:

1. Incentivar a criação de comunidades de energia renovável e projetos de autoconsumo coletivo, em parceria com associações de moradores, entidades públicas e instituições locais.

Lumiar, 22 de Junho de 2025
O proponente
Francisco Ferreira (LIVRE)

2. Apoiar a instalação de micro redes renováveis, que possam funcionar de modo híbrido, e sistemas de armazenamento de energia tais como baterias, em edifícios públicos, assegurando o funcionamento de serviços essenciais.
3. Desenvolver um plano de contingência para situações de similares á de 28 de abril, identificando pontos estratégicos de apoio à população e assegurando a existência de geradores de emergência, kits de primeiros socorros, aquecedores, água potável e stocks de outros bens essenciais.
4. Estabelecer parcerias com entidades como o LNEG para testar e implementar soluções de resiliência energética, replicando as boas práticas já existentes no território.

Enviar o presente voto à Presidência da Assembleia da República, Grupos Parlamentares e Deputados Únicos Representantes de Partidos, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e respetivos Vereadores, Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e respetivos Deputados Municipais, Assembleias de Freguesia do Concelho de Lisboa; LNEG; Copérnico; Comunidade de energia renovável de Telheiras.

Lumiar, 22 de Junho de 2025
O proponente
Francisco Ferreira (LIVRE)